

Infraestrutura / Página 4

**PBH e Nova Lima se preparam para o período de chuvas**

“

**Nova Lima vai ganhar a primeira Praça Pet**

Cidade / Página 6

A Praça Pet terá mais de 1.000m² e foi planejada especialmente para oferecer aos cães um ambiente seguro para correr, brincar e gastar energia, ao mesmo tempo oferecendo conforto e tranquilidade aos tutores.

**jornal  
belvedere  
com.br**

## AUDIÊNCIA DA REGIÃO NORTE DO PLANO DIRETOR

# Moradores defendem o equilíbrio entre adensamento, meio ambiente e mobilidade



**REGIÃO NORTE:** Os moradores estão preocupados com a preservação ambiental, com o crescimento populacional e o adensamento no Vila da Serra e Vale do Sereno e em áreas próximas à rodovia MG-030

A terceira Audiência Pública de revisão do Plano Diretor (PD) de Nova Lima, realizada no último dia 8 de outubro, na Região Norte, contou com a presença expressiva de moradores de condomínios horizontais, do Vila da Serra, Vale do Sereno e de representantes de entidades civis e do poder privado. A tônica da audiência foi a manifestação de propostas e perguntas relacionadas a temas centrais do planejamento da cidade, como a preservação ambiental em áreas limítrofes aos residenciais unifamiliares, ao

crescimento populacional e ao adensamento no Vila da Serra e Vale do Sereno e em áreas próximas à rodovia MG-030. E, também em relação à infraestrutura de mobilidade, as mudanças no zoneamento de áreas e à capacidade de atendimento pela Copasa para garantir saneamento básico em todo o município. Moradores presentes fizeram questionamentos sobre o potencial construtivo permissivo em regiões específicas do município.

# Muito além das árvores: os impactos ambientais do desmatamento



**Juliana Mendes Vasconcelos** / Bióloga / Ma. em Ciências e Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável / Colaboradora da Promutuca / [www.promutuca.com.br](http://www.promutuca.com.br) • adm.promutuca@gmail.com

As florestas estão entre os ambientes naturais mais importantes do planeta. Elas abrigam uma enorme diversidade de plantas, animais e microrganismos, ajudam a regular o clima, protegem o solo, contribuem para a qualidade da água e oferecem recursos fundamentais para a vida humana. Mesmo assim, todos os anos grandes áreas de vegetação são retiradas para dar lugar a atividades como agricultura, pecuária, mineração, construção de estradas e expansão urbana.

O desmatamento é caracterizado pela retirada total ou parcial da vegetação nativa de uma determinada área. Embora, muitas vezes, seja associado apenas à derrubada de árvores, suas consequências são muito mais amplas. Quando uma floresta é eliminada, toda uma rede de relações ecológicas pode ser alterada.

**Perda da biodiversidade**

Uma das consequências mais evidentes do desmatamento é a perda da biodiversidade. Cada floresta funciona como um grande sistema, formado por diferentes espécies que dependem umas das outras para sobreviver. A retirada da vegetação destrói habitats e pode obrigar animais a procurar novos locais para viver e se alimentar. Em áreas muito fragmentadas, algumas espécies encontram dificuldades para se deslocar, reproduzir e encontrar alimento, reduzindo as populações de animais e plantas além de aumentar o risco de desaparecimento de espécies. Além disso, a redução da vegetação pode favorecer espécies mais adaptadas a ambientes alterados, enquanto outras, mais sensíveis às mudanças, acabam perdendo espaço.

As árvores desempenham um papel importante na proteção dos recursos hídricos. Suas raízes ajudam a manter o solo estruturado e facilitam a

infiltração da água da chuva. Quando a cobertura vegetal é retirada, o solo fica mais exposto à ação da chuva e do vento. Isso pode provocar erosão, carregando partículas de terra para rios e córregos. O excesso de sedimentos pode causar o assoreamento dos cursos d'água, diminuindo sua profundidade e prejudicando os organismos aquáticos. A retirada da vegetação das margens dos rios também compromete as chamadas matas ciliares, que funcionam como uma proteção natural dos cursos d'água.

As florestas ainda participam do equilíbrio climático. Durante a fotossíntese, as plantas retiram dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) da atmosfera e armazenam parte desse carbono em sua biomassa e no solo. Quando uma floresta é derrubada e, principalmente, quando sua vegetação é queimada ou se decompõe, parte desse carbono pode retornar à atmosfera na forma de gases de efeito estufa.

**Efeitos podem ser percebidos nas cidades**

Pode parecer que o desmatamento seja apenas um problema distante, restrito às grandes áreas de floresta. Entretanto, seus efeitos podem ser percebidos nas cidades. A redução da vegetação pode contribuir para o aumento da temperatura local, diminuir áreas de sombra e prejudicar a regulação natural da umidade. Em áreas urbanas, a retirada de árvores, associada à impermeabilização do solo, pode ainda aumentar o escoamento superficial da água e contribuir para problemas como alagamentos e erosões.

Combater o desmatamento não significa impedir o desenvolvimento econômico. O desafio está em buscar formas de produzir, construir e utilizar os recursos naturais de maneira responsável, respeitando os limites dos



“Combater o desmatamento não significa impedir o desenvolvimento econômico. O desafio está em buscar formas de produzir, construir e utilizar os recursos naturais de maneira responsável, respeitando os limites dos ecossistemas. O desenvolvimento sustentável propõe justamente esse equilíbrio: atender às necessidades da sociedade no presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações de também atender às suas necessidades.”

ecossistemas. O desenvolvimento sustentável propõe justamente esse equilíbrio: atender às necessidades da sociedade no presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações de também atender às suas necessidades.

Para isso, são fundamentais ações de fiscalização ambiental, recuperação de áreas degradadas, proteção das nascentes e matas ciliares, planejamento urbano e incentivo a práticas agropecuárias mais sustentáveis. A participação da população também é essencial, especialmente por meio do consumo consciente e da valorização dos espaços naturais.

A floresta não é apenas um conjunto de árvores. É um sistema vivo, complexo e essencial para o equilíbrio ambiental. Quando uma área de vegetação é destruída, perdemos muito mais do que aquilo que conseguimos enxergar. Preservar as florestas é proteger a biodiversidade, a água, o solo, o clima e, consequentemente, a nossa própria qualidade de vida.

**Expediente:**  
Publicação da SC Soluções em Comunicação e Editora Ltda.

**CNPJ:** 05.840.966/0001-50  
Registro: Cartório Jero Oliva - N. 1.112 - Livro B

**Redação e Administração:**  
Av. Luíz Paulo Franco, 500 - Conj. 704/705  
Belvedere Belo Horizonte - MG - CEP 30.320-570

**Diretora:** Maria Goretti Sena

**Editora e jornalista responsável:**  
Goretti Sena - Reg. MTB N. 3.053/MG

**Publicidade / Comercial:**  
[publicidade@jornalbelvedere.com.br](mailto:publicidade@jornalbelvedere.com.br)  
(31) 98482-9817 - Carlos

**Projeto Gráfico:**  
ORO Comunicação

**Edições anteriores:**  
(31) 3264-0211 / 3286-1181

**Impressão:**

**\*Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não expressam, necessariamente, a opinião do Jornal. O Jornal Belvedere não se responsabiliza por conteúdos publicitários.**

**Distribuição gratuita:** Belvedere e região, Alto Santa Lúcia, Avenida Bandeirantes, Vila da Serra, Condomínios de Nova Lima - MG-030 e BR-040 até o Alphaville e Centro Histórico de Nova Lima.

PRÉ-LANÇAMENTO KATZ

LEBENSART

VALE DO SERENO

Powered by  
Porsche Consulting



1 E 2 SUÍTES | 46 A 96 M<sup>2</sup> | ÁREA PRIVATIVA E COBERTURA  
LAZER COMPLETO DO PILOTIS AO ROOFTOP

SAIBA MAIS: 31 9 8416-9929 | [WWW.LEBENSART.COM.BR](http://WWW.LEBENSART.COM.BR)

A parceria da Katz e Porsche Consulting visa o aumento de performance e qualidade através de consultoria focada na gestão dos processos de construção do Empreendimento Lebensart. Material exclusivamente institucional e informativo. Empreendimento em fase de pré-lançamento. Não constitui oferta, proposta ou comercialização de unidades imobiliárias. A comercialização somente ocorrerá após o Registro da Incorporação, nos termos da Lei nº 4.591/64. Informações e imagens preliminares, sujeitas a alterações.

# Defesa Civil define ações de prevenção para o período de chuvas e de mudanças climáticas

A Prefeitura de Nova Lima intensificou os trabalhos de mapeamento de áreas de risco e das regiões historicamente afetadas por enchentes e deslizamentos. Com os dados em mãos, o município pretende direcionar ações de infraestrutura e equipes de resgate de forma mais assertiva.

Com a proximidade do período chuvoso, chega também à necessidade urgente de intensificar as ações preventivas para mitigar riscos de enchentes, deslizamentos e alagamentos nas cidades. Para quem vive nas encostas ou perto de córregos, as nuvens carregadas no céu costumam trazer mais apreensão do que alívio. Sabendo dessa realidade, a Prefeitura de Nova Lima intensificou os trabalhos de mapeamento de áreas de risco e das regiões historicamente afetadas por enchentes e deslizamentos, e está mudando a gestão de crise reativa para preditiva. A medida faz parte do plano de prevenção para o período de chuvas e visa categorizar o nível de vulnerabilidade de cada bairro. Com os dados em mãos, o município pretende direcionar ações de infraestrutura e equipes de resgate de forma mais assertiva.

Algumas áreas de risco foram identificadas a partir de levantamentos anteriores, vistorias técnicas e estudos incorporados ao Plano Municipal de Contingência (PLANCON). Entre as regiões acompanhadas estão Honório Bicalho, Santa Rita, Chácara dos Cristais, Cristais, Matadouro, Centro, Cascalho, Jardim Canadá e Vale do Sol. De acordo com a Prefeitura, o diagnóstico está sendo ampliado e atualizado por meio do novo Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), com participação técnica da UFMG e apoio do Ministério das Cidades e da UNOPS. O trabalho considerou milhares de registros de vistorias realizadas no município e definiu localidades prioritárias para

aprofundamento técnico. Por essa razão, o quantitativo definitivo de áreas, imóveis e população exposta somente será conhecido após a consolidação do PMRR.

De acordo com o levantamento, os principais tipos de ameaça identificados são movimentos de massa, deslizamentos, inundações, enchentes, erosões, instabilidade de taludes e riscos associados a barragens. “O mapeamento combina vistorias de campo, histórico de ocorrências, características geológicas, relevo e dados de monitoramento. Para tanto, a Defesa Civil utiliza drones em áreas de difícil acesso e estuda tecnologias como a LiDAR, Mobile Mapping e sistemas GIS para ampliar a precisão. Esse trabalho não é estático. As áreas são reavaliadas sempre que há novas ocorrências ou chuvas intensas”, explica a Defesa Civil em seu levantamento.

## Os riscos variam conforme a região

De acordo com a gestão municipal, os riscos variam conforme a região. Honório Bicalho e Santa Rita exigem atenção especial pela influência do Rio das Velhas, com possibilidade de enchentes. Já o Jardim Canadá, Vale do Sol, Macacos e o Centro apresentam situações que envolvem drenagem insuficiente, enxurradas e instabilidades de encostas. Ainda segundo a prefeitura, os dados consolidados estão sendo atualizados no âmbito do PMRR, servindo para o planejamento de evacuação, atendimento social e monitoramento. O plano classi-

fica e atualiza os imóveis considerados como risco e define as medidas necessárias. O município possui cadastros, registros de vistorias, interdições e informações que permitem acompanhar famílias expostas em diferentes situações e os dados são utilizados no planejamento de evacuação e atendimento social.

Além do mapeamento, o município vem atuando em várias frentes de forma preventiva, através de monitoramento meteorológico, emissão de alertas e simulados. Também estão em andamento estudos hidrológicos integrados envolvendo o Rio das Velhas e ribeirões locais como Cardoso e o Cristais. Foram desenvolvidos levantamentos de galerias pluviais, programas comunitários como o Núcleo de Proteção e Defesa Civil (NUPDECs) e o projeto Defesa Civil nas Escolas. As situações identificadas são encaminhadas às secretarias competentes para as obras e assistência necessárias.

## Enfrentamento aos efeitos do El Niño

Em 2025, o município lançou um Sistema de Monitoramento do Rio das Velhas para antecipar decisões operacionais em Honório Bicalho e Santa Rita. O sistema conta com pluviômetro, telemetria de nível e câmera ao vivo 24h via Nova Lima App. Complementarmente, para o período chuvoso 2026/2027, o município estruturou um planejamento específico para o enfrentamento aos efeitos do El Niño, definindo uma matriz de responsabilidades



© Foto: Divulgação/Cedidas PNL

**Período das chuvas:** A Prefeitura de Nova Lima intensificou os trabalhos de mapeamento de áreas de risco e das regiões

entre as secretarias para agilizar a resposta a emergências. O planejamento contempla chuvas intensas, rajadas de vento, granizo, quedas de árvores, movimentos de massa, alagamento e inundações.

O objetivo, segundo a Prefeitura, é que cada setor conheça previamente suas atribuições, evitando que as responsabilidades sejam definidas apenas durante a emergência. Também foram trabalhados níveis de acionamento, funcionamento de Sala de Situação, protocolos de resposta, acolhimento de famílias, interrupção de vias, comunicação à população, restabelecimento de serviços e proposta de instrumento normativo municipal específico para o período.

Intervenções de drenagem, contenção e melhoria de infraestrutura já foram executadas na Avenida José Bernardo de Barros e no Jardim Canadá para melhorar o escoamento das águas. Um

exemplo recente foi a atuação em situação de movimento de massa e instabilidade próxima a imóveis residenciais, na qual houve interdição preventiva de imóveis, retirada de moradores, isolamento do perímetro, acompanhamento técnico e manutenção das interdições enquanto persistiram as condições de risco. Esse tipo de atuação demonstra que a resposta emergencial continua necessária, mas deve ser cada vez mais apoiada por mapeamento, monitoramento e planejamento prévio.

Segundo a Prefeitura, o mapeamento permite antecipar grande parte dos problemas. “Entretanto, nem todo evento pode ser previsto com exatidão. Nessas hipóteses, a prevenção consiste em identificar os sinais precocemente e reduzir a exposição das pessoas”, conclui a gestão municipal, destacando que a resposta emergencial virá sempre apoiada por planejamento prévio.



## PBH também se prepara para atuação no período chuvoso

Para o período chuvoso 2026/2027, que vai de outubro a março, a Prefeitura de Belo Horizonte se preparou em diversas frentes, baseada em um modelo de governança integrada, zeladoria intensiva e mobilização contínua. Nesse sentido, o Grupo Gestor de Riscos, Desastres e Eventos Climáticos Extremos (GGRDECE) iniciou as atividades no último dia 5 de outubro, com a apresentação das ações já realizadas pela PBH e fortalecendo a articulação entre os órgãos municipais envolvidos na prevenção e no enfrentamento de situações de risco.

O GGRDECE é responsável por acompanhar todas as ações durante o período chuvoso. Composto por técnicos e especialistas de diversas secretarias, o Grupo tem a missão de monitorar os efeitos das chuvas e definir medidas emergenciais.

O trabalho conjunto permite ampliar a prevenção, a preparação e a resposta a ocorrências provocadas principalmente pelas chuvas intensas, como alagamentos, inundações, enxurradas, quedas de árvores e deslizamentos. A integração também busca agilizar o compartilhamento de informações e a atuação

coordenada das equipes diante de eventos que possam colocar a população em risco.

O monitoramento é realizado 24 horas por dia no Centro de Operações de Belo Horizonte (COP-BH), onde o Grupo debate ações e analisa os efeitos dos eventos climáticos. Nas instalações do COP-BH, representantes de 20 órgãos públicos acompanham, por meio de mais de 4,5 mil câmeras, o que acontece na cidade em tempo real, incluindo o acompanhamento do nível dos córregos, bem como alagamentos e outras ocorrências.

# Eleito, Cleitinho Azevedo começa a montar a estrutura para nova gestão

Em dez anos, Cleitinho Azevedo foi de comerciante no sacolão da família, em Divinópolis, no Centro-Oeste mineiro, vencedor das urnas e governador eleito em 1º turno em Minas Gerais.

O governador eleito de Minas ganhou projeção na política com vídeos nas redes sociais e críticas à política tradicional. À frente do Estado, terá de administrar uma dívida que dificulta os investimentos e fazer Minas voltar a crescer.

O governador eleito tem afirmado que pretende montar uma estrutura de secretariado enxuta e com perfil técnico a partir de janeiro de 2027. Cleitinho prometeu cortar cargos comissionados que não tenham função técnica e escolher pessoas qualificadas.

O vice-governador eleito Luís Eduardo Falcão comandará

uma secretaria na futura gestão e informou que pretende ter diálogo com os adversários, com abertura para convidar concorrentes do pleito para compor a administração, citando nomes como Flávio Roscoe (PL), Gabriel Azevedo (MDB) e o atual governador Mateus Simões (PSD).

Cleitinho Azevedo (Republicanos) foi eleito governador último dia 4 de outubro, no primeiro turno das eleições de 2026 e obteve 55,41% dos votos válidos, o equivalente a 6.276.925 votos, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O candidato ficou

à frente de Patrus Ananias (PT), que recebeu 26,28% dos votos (2.977.570).

A eleição para governador é definida em primeiro turno quando uma candidatura obtém mais da metade dos votos válidos. Com o resultado, não haverá segundo turno para o governo de Minas Gerais.

Senador por Minas Gerais, Cleitinho Azevedo é empresário e músico. Foi vereador e comerciante em Divinópolis em um sacolão da família, e deputado estadual antes de chegar ao Senado, em 2023. Este ano, disputou pela primeira vez o governo de Minas.

© Foto: Divulgação/Zeca Ribeiro/Cedida Câmara dos Deputados



**Cleitinho Azevedo:** Eleito em primeiro turno com 55,41% dos votos válidos, computando 6.276.925 votos

## Nesta eleição, Nova Lima pulverizou apoios políticos

Nova Lima pulverizou o apoio político do município aos candidatos nas eleições desse ano. E a estratégia adotada mostrou força da base política do prefeito João Marcelo Dieguez, em Nova Lima. Dos quatro candidatos apoiados pelo prefeito, três conquistaram o mandato: Luiz Paulo Glória Guimarães (PSB) para deputado estadual, Fred Costa (PRD) para deputado federal e Lohanna França (PV) para deputada federal.

Luiz Paulo, ex-prefeito de Curvelo, foi o principal nome da base. Entre os candidatos apoiados por vereadores da base governista, foi o que reuniu o maior número de apoios no Legislativo municipal. O ex-prefeito de Curvelo contou com o apoio dos vereadores Abner, Álvaro, Mael, Nilton, Silvânio Aguiar e Viviane Matos. Disputando sua primeira eleição para deputado estadual, ele foi eleito com 45.108 votos em Minas Gerais, sendo 3.394 em Nova Lima.

### Disputa para deputado federal teve divisão da base

Na eleição para deputado federal, o apoio dos vereadores da base foi dividido entre três candidaturas. Cássio Soares (PSD) reuniu o maior grupo de apoiadores, com Anisinho, Mael, Thiago Almeida e Silvânio Aguiar. O candidato, que disputou pela primeira vez uma vaga para deputado federal após quatro mandatos como deputado estadual, obteve 100.410 votos em Minas Gerais, ficando entre os candidatos mais votados do Estado. Apesar da votação individual expressiva, o candidato terminou a eleição como suplente e não con-



**Fred Costa:** Reeleito para o sétimo mandato, o parlamentar é reconhecido nacionalmente pela defesa da causa animal, é líder de bancada e possui experiência e trânsito em Brasília

quistou uma das 54 cadeiras destinadas a Minas Gerais na Câmara dos Deputados.

O resultado evidenciou uma característica importante da eleição proporcional: a votação individual do candidato não é suficiente, isoladamente, para garantir a eleição. A distribuição das cadeiras considera também o desempenho do partido, por meio do quociente eleitoral e das regras de distribuição das vagas.

Já o candidato veterano Fred Costa (PRD), eleito para a sétima legislatura, contou com o apoio dos vereadores Abner, Nilton Cruz e Gliverson. Foi eleito deputado federal com 100.082 votos, dos quais 1.853 foram registrados em Nova Lima. Já Lohanna França, apoiada pelo vereador Pedro Dornas e também pelo prefeito João Marcelo, foi eleita com 108.182 votos e recebeu 1.711 votos no município.

Nikolas Ferreira (PL) foi o

mais votado do município, com 32,59% dos votos, seguido de Ana Elisa Santos Silva (PT) que apareceu com 7,56% dos votos. O ex-prefeito de Nova Lima por quatro mandatos, Vitor Penido (PL), ficou em terceiro lugar e obteve 3.453 votos no município, mas não se elegeu deputado federal.

Sobre o apoio do Abner Henrique e Nilton Cruz ao candidato a Fred Costa, não é algo recente. Os vereadores vêm caminhando ao lado do deputado há alguns anos, construindo uma parceria baseada em pautas concretas para Nova Lima e em bandeiras que ambos defendem. Além da reconhecida atuação nacional em defesa da causa animal, Fred também tem histórico de apoio a categorias importantes para o município, como os Agentes Comunitários de Saúde (ACSs), os Agentes de Combate às Endemias (ACEs) e os taxistas.

Fred Costa, que é reconhecido nacionalmente pela defesa da causa animal, é líder de bancada e possui experiência e trânsito em Brasília, o que amplia as possibilidades de interlocução junto aos ministérios e ao Governo Federal, facilitando a busca por recursos e soluções para demandas importantes de Nova Lima.

Dos quatro candidatos apoiados pelo prefeito João Marcelo, três conquistaram mandato, o que demonstra capacidade de articulação política e influência eleitoral da base governista. O resultado também revela uma estratégia diversificada, com apoio distribuído entre diferentes candidaturas ao Legislativo estadual e federal, ampliando os canais de interlocução de Nova Lima em Belo Horizonte e Brasília.

## PL e PT fizeram maioria na ALMG

A nova composição da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) terá 77 deputados estaduais. A bancada do PL será a maior da Casa, com 21 parlamentares, seguida pelo PT, com 15, e pelo PSD, com nove. A nova legislatura também terá representantes de outros 14 partidos. O índice de renovação foi de 31,2%.

O PP terá cinco deputados, enquanto o Republicanos terá quatro. União, PRD e PSDB terão três parlamentares cada. Avante, PV, PODE, PSB e Novo terão dois deputados cada. Democrata, PDT, Psol e Rede terão um representante cada. Mais de 16,4 milhões de eleitores em Minas elegeram os 54 deputados federais do Estado.

## Três vereadores de BH vão para a Assembleia

Em Belo Horizonte, dos 41 vereadores da Câmara Municipal, 27 nomes disputaram vaga de deputado, e apenas quatro foram eleitos, sendo que três vão para a Assembleia - Pablo Almeida (PL), Iza Lourença (Psol) e Flávia Borja (Podemos) - e uma para a Câmara Federal - Pedro Rousseff (PT). Pablo foi o mais votado na capital, com 88.627 votos. Marcela Tropicia e Fernanda Altoé, ambas do Partido Novo, receberam 27.675 e 23.971 votos respectivamente na capital, mas não conseguiram a vaga na Casa Legislativa.

## AULAS PARTICULARES

Matemática • Física • Química • Português

## Acompanhamento Escolar

## ENEM • CESEC

R. Francisco Deslandes  
em frente ao  
Shopping Anchieta



Prof. BRUNO

www.brunoprofessorbh.com.br



9-8800-8430

# Nova Lima ganha primeira Praça Pet

O Parque Pet terá mais de 1.000m<sup>2</sup> e foi planejado especialmente para oferecer aos cães um ambiente seguro para correr, brincar e gastar energia, ao mesmo tempo oferecendo conforto e tranquilidade aos tutores.

Os espaços PET'S estão surgindo cada vez mais nos grandes centros urbanos, onde os animais passaram a viver cada vez mais dentro de casas e apartamentos. De acordo com IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 461% dos lares brasileiros possuem um animal de estimação, e em 79% dessas casas possuem cachorros. Em Nova Lima, o bem-estar animal e a convivência urbana ganham um novo capítulo com a futura instalação da primeira Praça Pet do município. O novo local, planejado especificamente para o lazer, exercícios e socialização de cães de todos os portes, surge como uma resposta direta à crescente demanda de tutores que buscam ambientes seguros e estruturados para seus animais de estimação.

A primeira Praça Pet será construída pela prefeitura, por

meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, e terá lugar na Rua Onofre Peres Furlletti, no bairro Osvaldo Barbosa. O local terá mais de 1.000m<sup>2</sup> e foi planejado especialmente para oferecer aos cães um ambiente seguro para correr, brincar e gastar energia, ao mes-

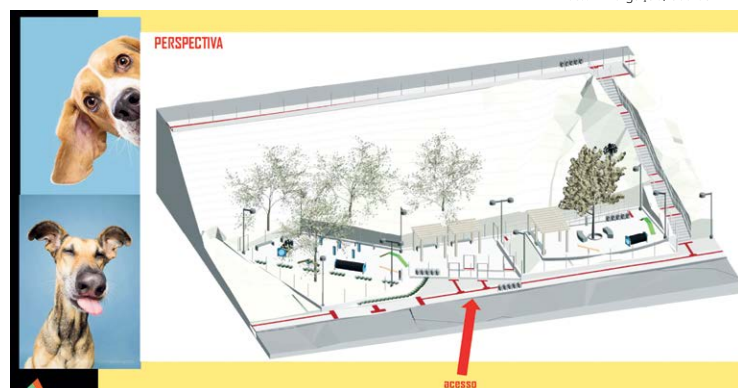
mo tempo oferecendo conforto e tranquilidade aos tutores. Equipado com circuitos de agilidade, área cercada e infraestrutura adequada, o espaço promete se consolidar como o novo ponto de encontro das famílias e de seus companheiros de quatro patas.

## Fortalecimento da convivência da população

A proposta vem com o intuito de ser uma alternativa aos espaços públicos convencionais, onde os animais costumam dividir áreas de circulação com pedestres. No novo ambiente, os cães poderão aproveitar o espaço com mais liberdade, em uma estrutura totalmente cercada e adaptada para garantir segurança durante as atividades. Segundo informou o secretário de Meio Ambiente,

Gabriel Coutinho, "além de oferecer mais qualidade de vida aos animais, o novo espaço incentiva o uso dos espaços públicos e proporciona a valorização urbana e o fortalecimento da convivência da população. Ao mesmo tempo, proporciona redução de estresse, o desenvolvimento da coordenação e a socialização entre os animais", explicou.

A Praça Pet de Nova Lima terá cercamento em todo o seu perímetro e portão para controlar a entrada e saída de animais. O destaque será o playground pet, com equipamentos de agility e obstáculos desenvolvidos para que os cães possam se exercitar e se divertir com segurança. O local terá áreas de sombreamento com pergolado em madeira, piso de calçamento intertravado, bancos,



© Foto: Divulgação/Cedida PNL



**Praça Pet:** O destaque será o playground pet, com equipamentos de agility e obstáculos desenvolvidos para que os cães possam se exercitar e se divertir com segurança

e iluminação adequada, permitindo a utilização também no fim da tarde e à noite, e regras de uso. Para ter acesso ao novo local, os cães precisam ser vacinados e os tutores responsáveis devem colaborar com a limpeza de dejetos e coordenação do parque.

A estrutura reforça o conceito de pet friendly em Nova Lima e contará com itens voltados à higiene e ao cuidado com animais, como lixeiras para descarte de dejetos, dispensadores de saquinhos e pontos de água potável.



# O que a juventude nos ensina sobre o futuro

**Thiago Almeida** / Vereador, gestor público e presidente da Câmara Municipal de Nova Lima

O Mês da Juventude foi também um convite para ouvir o que os jovens de Nova Lima têm a dizer sobre o presente e, principalmente, sobre o futuro que querem construir. Na audiência pública promovida aqui na Câmara Municipal, por meio do Encontro Estadual da Juventude – 2005, os vereadores jovens chamaram atenção para a saúde mental. A pauta revela uma juventude que não quer apenas ser ouvida, mas participar das decisões sobre aquilo que impacta sua vida.

E há algo simbólico nessa discussão: há 21 anos, ainda adolescente, eu também encontrei na participação política um caminho para defender uma demanda da juventude. Em 2005, escrevi o texto abaixo sobre o passe estudantil. A pauta era outra, mas a essência permanece atual: garantir aos jovens condições para sonhar e chegar



© Foto: Divulgação/Arquivo pessoal

ao futuro que desejam.

**Encontro Estadual da Juventude – 2005**

**Passe Estudantil**

Tenho 15 anos e talvez eu ainda tenha muito para aprender sobre a vida. Mas tem coisas que a gente não precisa ser adulto para entender.

A gente entende quando vê um amigo faltar à escola porque não tem dinheiro para a passagem.

A gente entende quando vê uma mãe contando as moedas para saber se vai dar para o filho pegar o ônibus no outro dia.

A gente entende quando alguém quer fazer um curso,

participar de alguma atividade ou simplesmente continuar estudando, mas a distância e o preço da passagem acabam dizendo: você não pode.

E talvez seja isso que mais doa.

Porque todo mundo fala para nós: "Estuda." "Corre atrás." "Pensa no seu futuro."

Mas como correr atrás quando até o caminho custa caro?

Eu estou aqui hoje porque acredito que o passe estudantil representa muito mais do que pagar menos em uma passagem.

Ele representa uma oportunidade.

Representa um jovem poder acordar de manhã sabendo que, mesmo que sua família tenha pouco dinheiro, ele vai conseguir chegar à escola.

Representa uma mãe poder olhar para o filho e dizer: "Vai estudar. Vai atrás dos seus sonhos." Sem precisar pensar primeiro se tem dinheiro para ele ir e voltar.

Eu sei que uma passagem de ônibus pode parecer uma coisa pequena para muita gente.

Mas, para quem não tem, ela pode ser a distância entre continuar estudando e desistir.

E eu não acho justo que o tamanho do sonho de um jovem seja determinado pelo dinheiro que a família dele tem no bolso.

Nós somos jovens. Temos sonhos diferentes, histórias diferentes e viemos de lugares diferentes.

Mas todos nós queremos ter uma chance.

Uma chance de estudar. Uma chance de trabalhar. Uma chance de construir uma vida melhor que aquela que encontramos.

Eu ainda não sei onde vou estar daqui a dez ou vinte anos.

Mas sei de uma coisa: eu quero olhar para trás e saber que a minha geração não ficou calada.

Que quando vemos alguma coisa errada, temos coragem de falar.

Que quando vimos outros jovens ficando para trás, não achamos isso normal.

E que entendemos cedo que lutar pelo direito do outro também é lutar pelo nosso.

Talvez digam que somos jovens demais para mudar alguma coisa.

Eu penso diferente.

Acho que somos jovens demais para desistir.

Por isso eu defendo o passe estudantil.

Porque dentro de cada ônibus pode estar um futuro professor, um médico, um mecânico, uma enfermeira, um trabalhador, uma mãe de família, um vereador, quem sabe até um prefeito.

Mas, antes de qualquer coisa, ali está um jovem querendo uma oportunidade.

E se a gente quer que a juventude sonhe com um futuro melhor, o mínimo que podemos fazer é garantir que ela consiga chegar até ele.

[novalima.mg.gov.br](http://novalima.mg.gov.br)Visite  
**NOVALIMA**

@prefeituradenovalima

# SEU BRINDE JÁ TEM LUGAR MARCADO!

Festa da Cerveja Artesanal de Nova Lima.  
Viva o maior rolê cervejeiro

## Programação Sábado - 17/10

- 13h Abertura dos portões (Vila Cervejeira e Food Hall)
- 14h Banda D'Volvers
- 15h30 Banda Marejah
- 17h30 Banda 40+
- 19h30 Banda Bicho Grilo
- 21h30 Balão Vermelho

**CERVEJA,  
GASTRONOMIA  
E CULTURA**

**Espaço de Caminhada**  
R. Antônio Serafim da  
Silveira - Bonfim

# UAIK TOBER FEST

## Programação Domingo - 18/10

- 11h Abertura dos portões (Vila Cervejeira e Food Hall)
- 11h30 Banda Sinfônica Comunitária da ACNART
- 13h Banda Saideira - tributo ao Skank
- 14h30 Banda UnderCover
- 16h Marina Araújo
- 17h20 Charanga POP
- 18h Banda TiRock
- 19h20 Charanga POP
- 20h Banda Engenheiros do UAI

**NOVA  
LIMA**  
prefeitura  
O futuro mora aqui

## AUDIÊNCIA DO PLANO DIRETOR

# Moradores da Região Norte apresentam propostas para o equilíbrio entre o adensamento, infraestrutura e meio ambiente

© Foto: Divulgação/Cedida CMNL

A terceira Audiência Pública de revisão do Plano Diretor (PD) de Nova Lima, realizada no último dia 8 de outubro, no Auditório do Colégio Santo Agostinho Vale dos Cristais, contou com a presença expressiva de moradores de condomínios horizontais, do Vila da Serra, Vale do Sereno e de representantes de entidades civis, entidades privadas da indústria e do poder privado. Após abertura feita pelo presidente da Câmara Municipal, vereador Thiago Almeida, e contextualizações pelo vereador Álvaro Azevedo, a sessão seguiu seu trâmite com explicações técnicas feitas pela equipe da Secretaria de Políticas Urbanas. Em seguida, o espaço foi aberto à participação popular para manifestação de propostas e perguntas relacionadas a temas centrais do planejamento da cidade. A reunião pública foi dividida em quatro blocos de falas, que organizou a participação dos presentes e garantiu que diferentes perspectivas fossem ouvidas.

### Infraestrutura na Região Norte

O secretário de Políticas Urbanas, Gustavo Peixoto abordou detalhes do Plano Diretor focados na Regional Norte, como o Plano Viário proposto pela gestão municipal e suas conexões a todas as regiões, de modo a facilitar o acesso e a integração do município, por meio das conexões como a estrada ligando Nova Lima a Sabará, a Via de Rio de Peixe, ligando a região de Honório Bicalho ao Jardim Canadá, o Viaduto Ferradura, e as ligações da Avenida Flávio Guimarães com a ETE Vale dos Cristais e à Avenida Parque na linha férrea.

Também foram tratados o potencial construtivo e o mapeamento de trilhas na região e o Parque das Águas, no Vale do Sereno. E, ainda, apresentadas as mudanças no zoneamento, com o novo mapa de ocupação que define os limites entre áreas residenciais e comerciais, e áreas especiais.

### Preocupações com o meio ambiente e mobilidade

Representantes da sociedade civil, por sua vez, expuseram as preocupações com a preservação ambiental em áreas limítrofes

aos residenciais unifamiliares, ao crescimento populacional e ao adensamento no Vila da Serra e Vale do Sereno e em áreas próximas à rodovia. Outro receio foi em relação à infraestrutura de mobilidade, ao impacto do crescimento mobiliário e da capacidade de atendimento pela Copasa para garantir saneamento básico em todo o município. Moradores também expuseram questionamentos sobre o potencial construtivo permissivo da região.

Representando o Ville de Montagne, o morador Ricardo Venâncio Silva apresentou um relatório com propostas com parâmetros necessários para o entorno, notadamente parâmetros construtivos e mitigação de impactos na região. Já a bióloga, Juliana Magno, do AMOVILLE, chamou a atenção para a proposta de zoneamento visando a manutenção das áreas de preservação ambiental e a conexão entre a Mata do Jambreiro e a Serra do Souza, mantendo a conectividade das áreas de proteção por meio dos corredores de biodiversidade.

Fabíola Oliveira, moradora do Miguelão, abordou as transformações no condomínio que tem mais de 70 anos de implantação. Ela alertou sobre a importância de verificar o modelo instalado com lotes voltados para a marginal da rodovia e os demais com acesso pelas portarias. Segundo ela, o PD propõe o ZOR4 para todo o loteamento sem observar a diferenciação de uso em relação à inserção urbana. Hoje todos os lotes voltados à rodovia podem ter somente uso residencial de baixa densidade, podendo ter escritórios acoplados às moradias. Segundo ela, a região encontra-se em um eixo de desenvolvimento e existem condições para convivência harmônica para que os lotes voltados para a marginal possam ter uso comercial.

Paulo Marques Azevedo, representante de Alphaville, destacou que a mudança do zoneamento proposto para a região do bairro trará impactos para a população, pois irá trazer a possibilidade de expansão de comércio e de serviços, além da atividade industrial e de moradia. Segundo ele, estima-se hoje uma população de 35 mil pessoas na região e com a mudança do zoneamento que permitirá a instalação de indústria e a verticalização, isso trará um aumento do número de pessoas trafegando



**Audiência na Região Norte:** O auditório do Colégio Santo Agostinho Vale dos Cristais, contou com a presença expressiva de moradores de condomínios horizontais, do Vila da Serra, Vale do Sereno

pela rodovia, trazendo impacto negativo comprometendo a atual infraestrutura do bairro.

### “Explosão demográfica”

Jamil Roiz, morador do Vila da Serra, fez uma abordagem diferente, mostrando que o aumento da população nos últimos 26 anos provocou uma “explosão demográfica” com crescimento de 2,5% ao ano, índice muito maior que de outras cidades. “Em 10 anos, seremos 170 mil pessoas, e cerca de 70% disso ocorrerá no Vila da Serra, Vale do Sereno e na região. O plano chega com nove anos de atraso e traz preocupação em três aspectos. Primeiro, porque institui-se o RIP (Recuperação de Investimento do Poder Público), que é um instrumento que permite ao município cobrar dos proprietários de imóveis uma parte dos custos de infraestrutura e de obras públicas. Com isso, também se institui a correção do valor venal dos imóveis a cada dois anos, obrigatoriamente. Então, não sabemos qual índice e o que virá pela frente. E, a reforma tributária como está colocada poderá empobrecer os municípios. E como medida de conforto poderá ser usado o aumento do IPTU por decreto. Quero entender o que virá pela frente e como a Câmara irá se comportar diante disso?”, questionou.

Luiza Guerra, advogada representante da empresa Vallourec, buscou o posicionamento sobre tratamentos de empreendimentos minerários que já existem no município e sobre as regras previstas no novo planejamento territorial para expansão da planta minerária para que não haja divergência com a atividade econômica.

O representante do Clube Campestre, Matheus Mendonça, fez um posicionamento sobre o zoneamento previsto para a região, ressaltando sobre “a cobrança dupla de taxas do ITR e do IPTU para a associação, uma vez que o mesmo se encontra em uma de amortecimento do Parque do Rola Moça e, portanto,

seria uma área rural. Com isso, a área não poderia ser classificada como urbana, até porque o Clube está localizado em área fora do loteamento do Condomínio Estância Serrana,” destacou.

### Garantir a preservação ambiental da região

O presidente da Associação Geral Vale dos Cristais, Wellington Inácio, ressaltou a necessidade de se observar e respeitar a legislação ambiental, e destacou as ações que a entidade vêm adotando junto à Justiça para garantir a preservação ambiental da região que se encontra ao lado de Monumentos Naturais, como a Serra do Souza. E lembrou da importância do plano de manejo da área que ainda não foi elaborado e que é indispensável para o ordenamento territorial e impedir a degradação ambiental e expansão da verticalização da região. E defendeu a criação de uma Área de Diretrizes Especiais (ADE) para o Vale dos Cristais.

A moradora e empresária do mercado imobiliário, Cida Miranda, lembrou que o PD de 2007 já determinava que a intensificação da ocupação deveria estar condicionada à capacidade de infraestrutura local e que os empreendimentos geradores de tráfego deveriam contar com infra correspondente. Ela questionou como o novo Plano vai mensurar tais condicionantes para garantir o cumprimento dessa norma antes da aprovação de novos empreendimentos. E ressaltou: “Não somos contra o desenvolvimento, mas sim contra o crescimento sem a capacidade de suporte. O potencial construtivo deve acompanhar a infraestrutura, e as contrapartidas financeiras não conseguem substituir a capacidade viária, saneamento ou drenagem”, disse.

A reunião prosseguiu com várias abordagens de moradores e representantes do Condomínio Passárgada, da Fiemg e do Sindixtra, da Promutuca, entre outros.

**Casa do Soft**

PURIFICADORES DE ÁGUA GELADA E NATURAL

TELEFONES  
**(31) 3082 8222 • 3072 8668**

E-MAIL  
**comercial@casadospurificadores.com.br**

WEBSITE  
**www.softeverest.com.br**

ESCOLHA VIVER COM MAIS SAÚDE, ESCOLHA **SOFT BY EVEREST**

# Setor de tecnologia e software de Minas defende a criação dos Distritos de Inovação

Em uma contribuição à revisão do Plano Diretor de Nova Lima, o setor de tecnologia e software de Minas Gerais sugere a instituição de distritos de inovação, a cidade de proximidade, o uso misto como política econômica estruturante e territórios integrados de produção, conhecimento e moradia para a região do Vila da Serra.

O setor de tecnologia e software de Minas Gerais, por meio de Fábio Veras, empresário, ex-secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico e ex-diretor técnico e de operações do Sebrae, enviou ao prefeito João Marcelo e à Câmara Municipal de Nova Lima contribuições técnicas ao projeto de lei do Plano Diretor. Veras, que já havia apresentado propostas de programas de aceleração e de distritos de inovação para o Vila da Serra, em 2018, destaca que o plano tem uma base conceitual consistente e alinhada às diretrizes contemporâneas do urbanismo, contemplando centralidades urbanas, mobilidade ativa, integração territorial e diversificação econômica.

As contribuições apontam, porém, a ausência de instrumentos que podem atrair investimentos e ampliar a competitividade territorial, como parcerias entre os setores público e privado, inovação, infraestrutura moderna e iniciativas voltadas à qualidade de vida. Entre as propostas estão a criação de distritos de inovação, o conceito de cidade de proximidade, o uso misto do solo como política

ca econômica e a integração entre produção, conhecimento e moradia.

## Territórios estratégicos

Os distritos de inovação são territórios estratégicos voltados à economia do conhecimento, à inovação tecnológica e à diversificação produtiva. Eles podem reorganizar a atividade econômica urbana ao integrar empresas, universidades, habitação e serviços em um mesmo espaço, favorecendo a atração de investimentos e a retenção de talentos. Para isso, devem reunir empresas de base tecnológica e serviços avançados, instituições de ensino e pesquisa, moradia, comércio e opções de mobilidade acessíveis e sustentáveis.

Como referências internacionais de distritos de inovação, Veras cita o 22@Barcelona e o Kendall Square, que transformaram áreas urbanas em polos de alta tecnologia. Ele também propõe o conceito de cidade de proximidade, voltado à qualidade de vida, à eficiência urbana e à redução dos deslocamentos. "Para aproximar os moradores de

serviços e locais essenciais, o poder público pode incentivar o uso misto do solo, distribuir equipamentos urbanos de forma equilibrada, priorizar a mobilidade ativa e a caminhabilidade e reduzir os deslocamentos de longa distância", destaca Fábio Veras.

Outra contribuição proposta são os corredores de desenvolvimento econômico, que podem organizar o crescimento ao longo dos eixos de mobilidade. "Essas áreas podem receber maior adensamento, flexibilização de usos e incentivos à instalação de atividades produtivas e tecnológicas", observa Veras.

Outro aspecto apresentado pelo setor de tecnologia do Estado é o uso misto do solo, considerado importante para dinamizar a economia, ampliar a segurança urbana e promover maior eficiência territorial. Essa estratégia pode ser aplicada em centralidades urbanas, eixos de mobilidade e áreas de requalificação. Para Veras, a requalificação de áreas mineradas representa uma das principais oportunidades de transformação econômica e urbana de Nova Lima.

A requalificação também pode dar



**Fábio Veras:** Os distritos de inovação são territórios estratégicos voltados à economia do conhecimento, da inovação tecnológica e da diversificação produtiva.

nova função a espaços degradados, abandonados ou subutilizados. "Essa requalificação poderá inserir nessas áreas distritos de inovação, polos industriais avançados, equipamentos de educação, tecnologia e turismo, parques tecnológicos, centros de formação e capacitação da juventude e importantes museus de ciência e tecnologia, com uso multigeracional e vocação educativa e turística", destacou Veras.



Mês de conscientização contra o câncer de mama



## UM TOQUE DE CUIDADO FAZ TODA A DIFERENÇA

Conheça seu corpo, observe, faça o autoexame e fique atenta a qualquer mudança nas mamas.

**Percebeu algo diferente?** Procure sua UBS de referência e converse com um profissional de saúde.

Manter os exames e o acompanhamento de rotina em dia também faz parte do cuidado.

@prefeituradenovalima

novalima.mg.gov.br



# Luxo, silêncio e desempenho do Renault Koleos Hybrid



Eduardo Aquino \* /  
eduardo.aloisio@yahoo.com.br

O importado da Coreia do Sul tem um conjunto que gera uma potência combinada de 245cv. Além da beleza do design, o modelo, que ocupa o topo da gama da marca Renault, tem como principais pontos positivos o conforto, isolamento acústico, desempenho, acabamento, tecnologia e um pacote de segurança bem completo. As críticas ficam por conta do preço um pouco elevado, do porta-malas pequeno para o porte do Koleos e os comandos que dependem excessivamente das telas.

A origem do projeto explica boa parte das características do Koleos. O SUV utiliza a plataforma CMA, desenvolvida originalmente pela Volvo e hoje pertencente ao grupo Geely. O Renault Koleos compartilha com o modelo Geely Monjaro diversos componentes estruturais, mecânicos e eletrônicos. Mas a carroceria ganhou identidade própria, o acabamento recebeu tratamento específico e a versão vendida no Brasil tem a assinatura Esprit Alpine. O SUV híbrido tem proporções equilibradas, linhas marcadas e uma frente que consegue transmitir sofisticação sem recorrer a exageros. A versão Esprit Alpine acrescenta rodas de 20 polegadas, detalhes azulados e elementos internos que fazem referência à divisão esportiva da Renault.

É dentro da cabine que o Koleos realmente muda de patamar. Os materiais utili-

zados nas áreas de contato são convincentes, há revestimentos de aspecto sofisticado, costuras aparentes e detalhes em Alcantara. Os bancos dianteiros são confortáveis, têm ajustes elétricos, aquecimento, ventilação e memória, enquanto o motorista conta ainda com regulagem lombar. No banco traseiro, a situação melhora ainda mais. O espaço para pernas e ombros é generoso, o encosto pode ser reclinado e existe uma terceira zona do ar-condicionado. O problema é que o assento é relativamente baixo, deixando as pernas dos passageiros mais inclinadas.

A sensação geral é de estar em um veículo de categoria superior. O isolamento acústico também merece destaque. Vidros dianteiros laminados, materiais de isolamento e uma manta acústica sob o capô fazem diferença. O sistema de som Bose, com dez alto-falantes e cancelamento ativo



© Foto: Eduardo Aquino

**Novidades:** A versão Esprit Alpine acrescenta ao Renault Koleos rodas de 20 polegadas, detalhes azulados e elementos internos elaborados pela divisão esportiva da Renault.

de ruído, completa o ambiente. O painel é dominado por três telas de 12,3 polegadas. A primeira fica diante do motorista, a segunda concentra as funções da central multimídia e a terceira é destinada ao passageiro dianteiro. E essa quantidade de funções concentradas na tela exige atenção maior do motorista para operações que poderiam ser resolvidas com comandos físicos. O ar-condicionado, por exemplo, tem boa parte de seus recursos dentro da interface digital. O passageiro dianteiro tem sua própria tela, mas há uma barreira eletrônica para impedir que o motorista enxergue o conteúdo. Recursos de entretenimento ficam disponíveis somente quando o veículo está parado. Há ainda head-up display de 9,3 polegadas, conectividade sem fio para Android Auto e Apple CarPlay e uma longa relação de recursos de conforto e segurança.

O conjunto mecânico é um dos principais argumentos do Koleos. São três motores trabalhando em conjunto: um 1,5 turbo a gasolina de 144 cv e dois elétricos. Um deles pode atuar diretamente na movimentação do veículo, enquanto o outro exerce função de gerador e auxilia no gerenciamento energético do sistema. A transmissão DHT tem três relações. A potência combinada chega a 245 cv e a bateria de íons de lítio tem apenas 1,64 kWh. Como se trata de um híbrido convencional, não existe tomada para recarga. A bateria é alimentada pela regeneração nas desacelerações e pelo próprio funcionamento do sistema. O comportamento é bastante parecido com o de um elétrico em boa parte das situações urbanas. A resposta do acelerador é imediata e o Koleos sai da imobilidade com facilidade. Não existe aquela espera característica de alguns motores turbo até que a pressão seja construída.

Quando é necessário mais desempenho, o motor a combustão entra em ação e os três propulsores passam a trabalhar de forma coordenada. A aceleração de 0 a 100km/h do Renault Koleos Hybrid é de 8,1 segundos e as retomadas também mostram que os 1804 quilos do SUV não são um pro-

blema grave para o conjunto. Em diferentes avaliações, o consumo urbano ficou na faixa de 13,1 a 13,7 km/l, enquanto na estrada os números chegaram a 14,4 e 15,6 km/l. Ou seja: é econômico para um SUV de quase 1,8 tonelada e 245 cv, mas não impressiona quando colocado ao lado de outros híbridos. Parte desse comportamento é explicada pela bateria pequena. Seus 1,64 kWh são suficientes para movimentar o Koleos eletricamente em diversas situações, mas não permitem longos períodos de condução sem a participação do motor a combustão. Com tanque de 55 litros, a autonomia pode superar 700 km no uso urbano e chegar a mais de 800 km em condições favoráveis na estrada. É uma boa autonomia.

Com bom acerto, a suspensão consegue absorver irregularidades com competência e o isolamento acústico faz o restante do trabalho. Mesmo em pisos ruins, o Koleos transmite uma sensação de solidez. A altura livre do solo de 21,1 centímetros também permite enfrentar valetas, lombadas e estradas de terra sem grandes preocupações. Isso não transforma o SUV em um veículo fora de estrada — a tração é dianteira e não existe uma proposta aventureira —, mas oferece uma margem interessante para o uso cotidiano. A direção tem peso adequado e boa precisão. Os grandes retrovisores ajudam bastante nas manobras e o conjunto de câmeras oferece uma visão completa do entorno.

São 29 recursos de assistência à condução, incluindo controle de cruzeiro adaptativo, frenagem autônoma de emergência, monitoramento de ponto cego, alerta de tráfego cruzado traseiro, assistente de permanência em faixa e farol alto automático. O pacote de segurança do Renault Koleos Hybrid é completo. Destaque para o airbag central dianteiro, que, em uma colisão lateral, ajuda a reduzir o risco de contato entre motorista e passageiro da frente. Somados aos airbags frontais, laterais e de cortina, os recursos colocam o Koleos em um nível elevado de proteção e assistência eletrônica.

Seu Transporte de Confiança desde 1997

Atendimento  
**24H**  
Belvedere e Nova Lima

Conte conosco para suas viagens e deslocamentos! Atendimento rápido, seguro e eficiente, sempre prontos para atendê-lo a qualquer hora do dia. Agende já o seu transporte e usufrua de um serviço de qualidade e confiança.

Atendimento 24hs para chamados imediatos e agendamentos

Aeroportos, Shows e jogos (ida e volta), Empresas, Viagens, Consultas Médicas, City Tour

Motoristas treinados

Frota nova e moderna

Confins com acesso à faixa exclusiva. Sem trânsito.

3286-0435 • 3226-2026

(31) 98237-4942 (WhatsApp)

TELETAXIBELVEDERE

Tele Taxi Belvedere  
Conta comercial do WhatsApp

Aplicativo Taxi Belvedere  
Google Play ou App Store

**R\$ 195,00**  
PIX • Cartão  
Dinheiro

Av. Luiz Paulo Franco, 21  
**3286-6090**

# Uaiktoberfest 2026 reúne cervejarias, gastronomia e música em Nova Lima

A festa da cerveja, a Uaiktoberfest 2026 já tem data marcada para movimentar Nova Lima. Nos dias 17 e 18 de outubro, o Espaço de Caminhada (Espaço).

Prepare o caneco: a Uaiktoberfest 2026 já tem data marcada para movimentar Nova Lima. Nos dias 17 e 18 de outubro, o Espaço de Caminhada (Espaço) recebe uma programação especial para quem gosta de cerveja, boa comida e música ao vivo.

Durante os dois dias de evento, o público poderá aproveitar a Vila Cervejeira, o Food Hall e uma programação musical diversificada, com bandas e artistas que prometem animar a festa do início ao fim. A programação também inclui o Espaço Kids, garantindo diversão para a criançada enquanto toda a família aproveita o evento.

A Uaiktoberfest 2026 é uma oportunidade para nova-limenses e visitantes reunirem os amigos e aproveitarem um fim de semana com cerveja gelada, gastronomia e música em um dos espaços de convivência de Nova Lima.



## Confira a programação do evento

### SÁBADO (17/10)

- 13h - Abertura dos portões (Vila Cervejeira e Food Hall)
- 14h - Banda D'Volvers
- 15h30 - Banda Marejah
- 17h30 - Banda 40+

- 19h30 - Banda Bicho Grilo
- 21h - DJ
- 21h30 - Balão Vermelho
- 23h - Encerramento

### DOMINGO (18/10)

- 11h - Abertura dos Por-

- tões (Vila Cervejeira e Food Hall)
- 11h30 - Banda Sinfônica Comunitária da ACNART
- 13h - Banda Saideira - tributo ao Skank
- 14h30 - Banda UnderCover

- 16h - Marina Araújo
- 17h20 - Charanga POP
- 18h - Banda TiRock
- 19h20 - Charanga POP
- 20h - Banda Engenheiros do UAI
- 22h - Encerramento

# Restaurante Nora Nei, de Raposos, conquista o Circuito Sabores de Ouro

A primeira edição do Circuito Gastronômico Regional Sabores de Ouro chegou ao fim com a premiação dos estabelecimentos que mais se destacaram entre os participantes. Realizado entre 21 de agosto e 20 de setembro, o circuito reuniu 33 empreendimentos de Nova Lima, Raposos e Rio Acima, conectando gastronomia, turismo e cultura regional.

O Restaurante Nora Nei, de Raposos, conquistou o primeiro lugar geral e também foi o destaque do município. Além dos dois troféus, recebeu o prêmio de Melhor Atendimento.

Em Nova Lima, o primeiro lugar ficou com o



**Sabores de Ouro:** O Restaurante Nora Nei, de Raposos, conquistou o primeiro lugar geral e também foi o destaque do município.

Sô Emílio Butiquim. Em Rio Acima, o destaque foi o Bar e Restaurante Pôr do Sol.

Durante o circuito, cada estabelecimento participante apresentou um prato criado especialmente para a iniciativa. As receitas valorizaram ingredientes ligados ao território, combinando uma proteína de livre escolha com mel e/ou Plantas Alimentícias Não Convencionais (PAN-Cs).

A escolha dos vencedores foi feita pelo público. Após experimentar os pratos, os consumidores puderam acessar o QR Code disponível nos estabelecimentos e avaliar critérios

como sabor, apresentação, atendimento, tempo de espera e limpeza. Cada participante podia registrar um voto por prato durante o período do circuito.

O Circuito Gastronômico Regional Sabores de Ouro é uma realização das Prefeituras de Nova Lima, Raposos e Rio Acima, com correalização do Prepara Gastronomia e Sebrae Minas e apoio da IGR Circuito do Ouro. A iniciativa integra a estratégia do roteiro turístico regional Entre Trilhas, Sabores e Aromas que busca fortalecer a gastronomia como elemento de identidade e atrativo turístico da região.

# Norma

Na palma  
da mão,  
do jeito  
que você  
precisa.

A sua concierge de saúde. Mais autonomia e agilidade para você.



Disponível pelo WhatsApp em todas as unidades da Rede Mater Dei, 24 horas, 7 dias por semana. Aponte a câmera para o QR Code ao lado e experimente agora mesmo!



31 3339 9000

 **MaterDei**  
Rede de Saúde

com  
você,  
por toda  
a vida.